

**Call para a apresentação de comunicações e/ou posters no**  
**IX Congresso Português de Sociologia**  
**PORTUGAL, TERRITÓRIO DE TERRITÓRIOS**

**Universidade do Algarve, 6 a 8 de Julho de 2016**

**Secção Temática *Trabalho, Organizações e Profissões***



Coordenadores:

Paula Urze [ FCT/UNL, CIUHCT/UL/UNL ]  
Maria Manuel Serrano [ UÉvora, SOCIUS/UL ]  
José António Almeida [ IPS/ESCE ]

Numa era fortemente marcada pela incerteza e pela precariedade social, seja ela objetiva ou subjetiva, os constrangimentos que se colocam aos diferentes atores sociais na sua ação quotidiana são, cada vez, mais condicionadores das suas liberdades reduzindo, desse modo, as possibilidades de futuro. Este cenário de fundo que enquadra a sociedade contemporânea tem fortes reflexos nos territórios do trabalho, das organizações e das profissões, marcando transversalmente os modos de estruturação das relações de trabalho, em geral, e das oportunidades de emprego digno, em particular.

Discutir os territórios do trabalho nas suas relações sempre complexas com a vida concreta dos atores em presença, tendo em conta as diferentes conceções ideológicas e os interesses particulares de cada grupo social, é por isso um desafio do qual a Sociologia não se pode demitir. As tensões que atravessam a condição social de patrão/assalariado, empregado/desempregado, operário/quadro, emigrante/imigrante, homem/mulher, jovem/adulto, entre outras, representam algumas das portas de entrada possíveis para o debate sociológico em torno das questões associadas ao trabalho.

Também no plano das organizações são hoje claras as tensões, e por vezes complementaridades funcionais, entre, por exemplo, organizações com fins lucrativos/sem fins lucrativos, entre organizações multinacionais/nacionais, entre organizações industriais/financeiras, entre startups/organizações “seniores”. A dar corpo a todas estas tensões estão os territórios, entendidos aqui enquanto espaços físicos, sociais e culturais, que se constituem em ambientes de trabalho marcados por lógicas de exclusão, segregação e relegação, mas também de integração, adquirindo sentidos próprios no quadro das configurações societárias que os enformam.

Porque os desafios que se colocam à Sociologia neste mapa complexo dos territórios do trabalho são particularmente marcantes, apelamos a todos os sociólogos e demais cientistas sociais a partilhar connosco os resultados da sua investigação ou ação profissional.

Sem pretendermos limitar a natureza dos objetos sociais passíveis de ser mobilizados para o debate sobre os territórios do trabalho, enunciámos algumas áreas temáticas que consideramos

poder servir de referência para a apresentação de propostas de comunicação no quadro de um Congresso que tem “Portugal, Território de Territórios” como tema de fundo:

- Emprego, desemprego e suas territorialidades;
- O futuro do trabalho numa sociedade em constante e acelerada mudança
- As relações de trabalho num contexto de globalização
- Vida profissional, pessoal e familiar. Conciliações possíveis
- O papel dos atores coletivos no mundo do trabalho
- As profissões e a sua regulação;
- A empresa e as relações de trabalho
- As Organizações da Economia Social e as relações de trabalho
- A regulação institucional das relações de trabalho
- Inovação, conhecimento e dinâmicas organizacionais
- Formação e mercado de trabalho

As regras e prazos a considerar para a submissão dos resumos, assim como mais informações sobre o IX Congresso Português de Sociologia podem ser consultados no *site* da APS em <http://www.aps.pt/>.